

O CONCEITO

A proposta do projeto de recuperação do Palácio da Justiça não se baseou em um conceito rígido de restauração, em que todos os elementos arquitetônicos e o traçado das plantas são recuperados fielmente, mantendo-se todas as características originais do prédio. As novas necessidades não permitiam tal postura.

Assim, os princípios que balizaram o projeto envolvem: a recuperação do prédio, sanando suas patologias e renovando todas as redes; a restauração dos elementos arquitetônicos que conferem identidade ao prédio, como a escadaria, a galeria, o restaurante, os terraços e os pergolados do sétimo andar; e, finalmente, a reciclagem de seus espaços, possibilitando novos usos, compatibilizando o edifício com as tecnologias modernas e com as novas necessidades programáticas. O desafio era atender a essas demandas sem desfigurar as características mais relevantes ou ferir os traços arquitetônicos que reforçam a identidade do prédio.

A restauração dos terraços incluiu a abertura dos pergolados do 7º andar sobre os quais foram instalados domos de acrílico. Na foto, as obras de recuperação dos pergolados, escondidos por muitos anos sob os forros de eucatex.



Restaurados, os terraços dos 6º e 7º pavimentos da ala norte voltam a compor com os terraços do Tribunal Pleno, que, com suas altas colunas, mantiveram-se conservados desde a inauguração do Palácio da Justiça, em 1968.

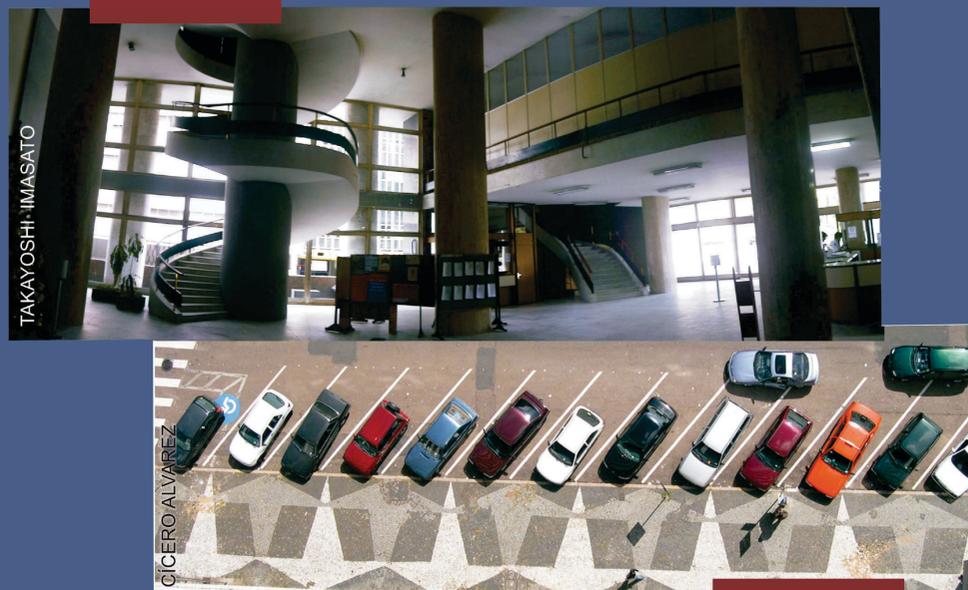
OS REVESTIMENTOS

Nos anos 1950 e 1960, noticiava-se na imprensa a preocupação dos arquitetos gaúchos com o descumprimento das especificações do projeto do Palácio da Justiça, citado então como um dos marcos da arquitetura moderna em Porto Alegre. Apesar dos apelos, assim como o projeto de artes e os quebra-sóis, os revestimentos das fachadas sofreram os efeitos da carência de recursos. Projetado para ser revestido em granito, o edifício recebeu acabamento em pastilhas cerâmicas.

Também aqui o projeto de restauração se reporta à proposta original, recobrando as pastilhas existentes com placas de granito cinza, mantendo a estereotomia das fachadas. Em respeito à memória que a cidade guarda do prédio, foi mantida a pastilha sob as placas de granito que em uma das esquinas se recortam, como que partidas em pedaços, deixando à mostra um grande plano do revestimento antigo.

Também foram restaurados os mosaicos do passeio, criação de Luis Fernando Corona, que utilizou os mesmos materiais dos passeios do Teatro e da praça.

A recuperação da Galeria e do Hall de entrada exigiu a retirada dos painéis divisórios que obstruíam seus espaços.



A restauração dos mosaicos do passeio em torno do Palácio preservou o desenho criado por Luis Fernando Corona.

A COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL

Indo além da proposta de restauração, exigiu especial reflexão a possibilidade de promover-se o resgate de elementos que haviam sido suprimidos durante a construção e que legavam personalidade ao projeto original. Definiu-se por resgatar alguns deles por serem especialmente caros ao ideário da moderna arquitetura brasileira.

A opção por um projeto de artes e a utilização de elementos de proteção solar foram determinantes sobre certas decisões de projeto, e sua exclusão durante a execução deixou marcas no edifício. É legível ao olhar a dureza do paredão cego da fachada sul, concebido para ostentar uma escultura da deusa grega da Justiça; as superfícies desertas dos amplos quadros emoldurados no alto das fachadas leste e oeste, destinadas a abrigar murais em relevo; e os peitoris mais largos das janelas ao poente, planejados para acomodar os quebra-sóis. Tais ausências legaram à cidade a interrogação do inconcluso. Após cinco décadas, a execução desses elementos essenciais ao caráter do edifício concretizaria aquilo que, apesar de aprisionado na intenção dos autores, estivera sempre ali, denunciado pela própria ausência.

O projeto de restauração preservou a concha de madeira que revestia o Salão Pleno, guardando a memória das sessões plenárias ali realizadas. Abaixo, imagens do Salão Pleno antes e depois do início das obras do auditório.

